

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

VOLUME 1

Organizador:
Hugo Barbosa do Nascimento



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

VOLUME 1

Organizador:

Hugo Barbosa do Nascimento



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E
DE SAÚDE

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem sobre condições sociais e de saúde: volume 1 / Organizador Hugo Barbosa do Nascimento. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
254 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-991674-9-2
DOI 10.47094/978-65-991674-9-2

1. Atenção à saúde – Aspectos sociais. 2. Política de saúde – Brasil. 3. Saúde pública. I. Nascimento, Hugo Barbosa do.
CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Cada pessoa tem seu modo de lidar com seus problemas, e a fase da vida na qual se encontra interfere muito nesse fator, adolescentes geralmente apresentam um potencial para o sofrimento maior que os idosos, porém isso não é uma regra.

Essa epidemia mundial que percorre sobre o mundo, trouxe consigo inúmeros reflexos difíceis de lidar. O cuidado, medo e excesso de preocupação das pessoas em relação a essa problemática estão lhe trazendo grandes problemas para saúde mental e física, principalmente em pessoas que atuam na linha de frente no combate a pandemia.

Outro problema que vem crescendo durante a pandemia é o índice de violência não apenas contra a mulher, como também contra crianças e adolescentes.

Além dos reflexos da pandemia, esse livro aborda também assuntos relacionados ao autismo, métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis, o uso de drogas lícitas e ilícitas por idosos, doenças ocupacionais devido a profissões estressantes e que exigem esforços repetitivos, entre outros assuntos que são de grande relevância para a população.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 3, intitulado “COVID-19: Produção de Tecnologias Educacionais (TE) para idosos em meio à pandemia da COVID-19”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....17

OS REFLEXOS DA PANDEMIA SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Láiza Roberta da Silva Mendes

Pedro Manuel Mendes de Oliveira Silva

Alynnne Santana Leônida Torres

Yasmin Mendes Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.17-27

CAPÍTULO 2.....28

PROJETO “ADOTE UMA FAMÍLIA”: A INTEGRALIDADE DO SUS EM AÇÕES EXITOSAS NO PERÍODO DE PANDEMIA PELO COVID 19

Alysson Castilho dos Santos

Denival Nascimento Vieira Júnior

Maria Dara Lopes de Moraes

Larissa Alves Guimarães

Fátima Regina Nunes de Sousa

Renato Mendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.28-39

CAPÍTULO 3.....40

COVID-19: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (TE) PARA IDOSOS EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Antônio Simeone Correia Leitão

Yone Almeida da Rocha

Jéssica da Silva Teixeira

Yasmin Maria Pereira Lima

Ana Karoline Cordeiro Maia

Lícia Kellen de Almeida Andrade

Cássia Rozária Silva Souza

Cleisiane Xavier Diniz

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.40-49

CAPÍTULO 4.....50

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE SAÚDE ANTES E PÓS-PANDEMIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA A PESQUISA EM SAÚDE

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.50-58

CAPÍTULO 5.....59

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL OCASIONADOS PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Diana Patrícia Barbosa de Souza

Tháisa Josefina Barbosa de Sousa

Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito

Paulo Rosemberg Rodrigues da Silva

Olga Xênia Barbosa de Souza

Rafael Severino da Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.59-69

CAPÍTULO 6.....70

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DO SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA HOSPITALAR

Ingrid Melo Rodrigues

Cleverson Felipe da Silva Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.70-86

CAPÍTULO 7.....87

O PLANTÃO PSICOLÓGICO NA CLÍNICA PSICOSSOCIAL. UMA ALTERNATIVA DE ACESSO À SAÚDE MENTAL EM SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Brenda Lobo de Barros Góes

Natália Costa Porto

Elaine Magalhães Costa Fernandez

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.87-96

CAPÍTULO 8.....97

POTENCIALIDADES DA ESTRATÉGIA DIALÓGICA COM ADOLESCENTES EM SOFRIMENTO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RODA DE CONVERSA

Ruth Nayara Firmino Soares

Vanessa Soares de Lima Dantas

Iago Matheus Bezerra Pedrosa

Aline Gabriele Araújo de Oliveira Torres

Jônia Cybele Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.97-102

CAPÍTULO 9.....106

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA

Larissa Cristina de Lima Cavalcante

Letícia Carla de Lima Cavalcante

Rebeca Montenegro de Lacerda

Rodrigo de Oliveira Arakaki

João Antônio Jacinto de Oliveira

Ana Marlusia Alves Bomfim

Stella Maris Souza da Mota

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.103-112

CAPÍTULO 10.....113

INCLUSÃO SOCIAL: O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NO AUXÍLIO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Luana Lopes de Melo

Jackeline Polyanna dos Santos Bezerra

Tatiana de Paula Santana da Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.113-119

CAPÍTULO 11.....120

O MUNDO DELES: REFLEXÕES DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE O AUTISMO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dandara Melo Honorato

Ana Caroline dos Reis Dantas

Fernanda Pacheco de Souza

Maryna Morena Bezerra de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.120-127

CAPÍTULO 12.....128

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ana Caroline da Silva Bandeira

Bruna de Souza Diógenes

Cosmo Jonatas de Sousa

Eduarda de Souza Lima

DOI:10.47094/978-65-991674-9-2.128-138

CAPÍTULO 13.....139

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA ZONA NORTE DA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS

Lícia Kellen de Almeida Andrade

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

Cleisiane Xavier Diniz

Fátima Helena do Espírito Santo

Cássia Rozária Silva Souza

Ana Karoline Cordeiro Maia

Belízia Cristina Pimentel Fragata

Jéssica da Silva Teixeira

Luiany da Silva Campelo

Karla Brandão de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.139-147

CAPÍTULO 14.....148

ATITUDES E COMPORTAMENTOS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

Cristiane Alessandra Domingos de Araújo

Mirela Castro Santos Camargos

Laura Lúcia Rodríguez Wong

Raquel Randow

Larissa Gonçalves Souza

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.148-161

CAPÍTULO 15.....162

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIALOGANDO E CONSCIENTIZANDO ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLA MUNICIPAL NATALENSE

Vanessa Soares de Lima Dantas

Ruth Nayara Firmino Soares

Iago Matheus Bezerra Pedrosa

Lázaro de Oliveira Mendes

Aline Gabriele Araújo de Oliveira Torres

Haiza dos Santos Silva Alves

Jônia Cybele Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.162-171

CAPÍTULO 16.....172

USO DE DROGAS ILÍCITAS E LÍCITAS EM MULHERES IDOSAS FREQUENTADORAS DO NÚCLEO DO APOIO AO IDOSO (UNATI) / UFPE

Juliana Cordeiro Carvalho

Rogério Dubosselard Zimmermann

Monique de Freitas Gonçalves Lima

Verónica Ileana Hidalgo Villarreal

Maria da Conceição Lafayette de Almeida

Maria de Fatima de Oliveira Falcão

Lilian Guerra Cabral dos Santos

Suelane Renata de Andrade Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.172-180

CAPÍTULO 17.....181

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL PARA ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Verônica da Silva Frota

Adelice Vanessa Moraes Viotto

Ângela de Oliveira Santos

Alynne Santana Leônida Torres

Geiciane Dias Leite

Josiane Leite de Lima

Jéssica Nunis da Silva

Karine de Quadros Borges

Mara Roberta Gomes Ribeiro

Maria Josivane Ramos de Andrade

Yan Rogério Leal da Silva

Viviane Irma Duarte

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.181-188

CAPÍTULO 18.....189

O AGENTE COMUNITÁRIO DA SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA NA ATENÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Daiana de Freitas Pinheiro

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Yanca Carolina da Silva Santos

Letícia Gomes da Silva

Maria Nazaré Negreiros Uchôa

Lindalva Maria Barreto Silva

Marina Barros Wenes Vieira

Patrícia Alves de Andrade

Rachel Cardoso de Almeida

Francisca Evangelista Alves Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.189-195

CAPÍTULO 19.....196

PREVALÊNCIA À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL CONTRA A MULHER DURANTE A INTERNAÇÃO PARA O PARTO EM MANAUS

Rafaela Máximo dos Santos Oliveira

Lihsieh Marrero

Edinilza Ribeiro dos Santos

Diandra Sabrina Seixas Coutinho

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.196-210

CAPÍTULO 20.....211

CORRELAÇÃO ENTRE BRUXISMO E ANSIEDADE – REVISÃO DE LITERATURA

Guereth Alexanderson Oliveira Carvalho

Deloniê Eduardo Oliveira de Lima

Francisco Antonio de Jesus Costa Silva

Igor Vinícius Soares Costa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.211-218

CAPÍTULO 21.....219

**AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DO MEDO DE VACINAS
PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA AMAZÔNIA LEGAL**

Alynne Santana Leônida Torres

Anna Regina Carvalho Goés

Daniela Ribeiro da Cruz

Emily Pereira Farias Coelho

Gabryela Santos De Souza

Maria Eduarda Vilela Dantas França Ribeiro

Otávio José Guedes Amaral

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.219-224

CAPÍTULO 22.....225

**DOENÇAS OCUPACIONAIS DOS PESCADORES DE MOLUSCOS DE UM ESTUÁRIO
TROPICAL URBANIZADO**

Simone Ferreira Teixeira

Anna Carla Feitosa Ferreira de Souza

Daniele Mariz

Lysandra Felizardo Pereira da Paz

Susmara Silva Campos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.225-236

**FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES UNIVERSITÁ-
RIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DOS ESTUDOS NACIONAIS**

Joel Freires de Alencar Arrais

Aleques Fernandes Silva

Cícero Anderson Gomes de Souza

Micaele Pereira dos Santos

Janaina Oliveira de Menezes

Dálet da Silva Nascimento

Rafaela Macêdo Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.237-246

ACÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DO MEDO DE VACINAS PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA AMAZÔNIA LEGAL

Alyne Santana Leônida Torres

Centro Universitário São Lucas/ Porto Velho (RO) <http://lattes.cnpq.br/0380263567406798>

Anna Regina Carvalho Goés

Centro Universitário São Lucas / Porto Velho (RO)

Daniela Ribeiro da Cruz

Centro Universitário São Lucas/ Porto Velho (RO)

Emily Pereira Farias Coelho

Centro Universitário São Lucas/ Porto Velho (RO)

Gabryela Santos De Souza

Centro Universitário São Lucas/ Porto Velho (RO)

Maria Eduarda Vilela Dantas França Ribeiro

Centro Universitário São Lucas/ Porto Velho (RO)

Otávio José Guedes Amaral

Centro Universitário São Lucas/ Porto Velho (RO)

RESUMO: Estudo descritivo do tipo relato de experiência dos dias 19 e 24 de outubro de 2018 cuja temática vem a ser o medo da vacina entre crianças de 3 a 5 anos. Teve-se por objetivo investigar o medo da vacina entre a faixa etária já citada. Foi realizada uma peça teatral com exposição do receio de imunizar-se por parte das crianças e enfatizando a importância da vacinação. Posteriormente, foi realizada uma dinâmica com uma caixa “misteriosa” com a finalidade de encoraja-los no enfrentamento do medo do desconhecido direcionado a vacina. Foram identificadas reações positivas principalmente ao final da apresentação de todo o trabalho, quando ao ouvir respostas positivas em relação à aceitação da vacina e as informações passadas a eles, sendo incrível, porque comumente crianças nessa faixa etária ficam muito dispersas a um assunto que não é tão interessante para elas. Foi realizada a entrega de brindes para cada um, bem como lembrancinhas proporcionando uma finalização excepcional. O projeto foi desenvolvido dentro de uma disciplina da faculdade e propor-

cionou a interação com um conteúdo atual e ao mesmo tempo desafiador, onde o acadêmico tem a oportunidade de levar conhecimentos tão precisos a comunidade. Percebeu-se quão importante é o enfermeiro ao desenvolver educação em saúde, e que os projetos de intervenção em saúde coletiva surtem efeitos positivos na saúde da população.

PALAVRAS-CHAVE: Medo. Imunização. Educação em saúde.

HEALTH EDUCATION ACTION IN ADDRESSING THE FEAR OF VACCINES FOR CHILDREN IN A PUBLIC SCHOOL IN LEGAL AMAZON

ABSTRACT: Descriptive study of the type of experience report of October 19 and 24, 2018 whose theme turns out to be the fear of the vaccine among children aged 3 to 5 years. The objective was to investigate the fear of the vaccine among the age group already mentioned. A theatrical play was performed with exposure of the children's fear of immunization and emphasizing the importance of vaccination. Subsequently, a dynamic was performed with a "mysterious" box in order to encourage them to face the fear of the unknown directed to vaccine. Positive reactions were identified mainly at the end of the presentation of all the work, when upon hearing positive responses regarding the acceptance of the vaccine and the information passed on to them, it is incredible, because commonly children in this age group are very dispersed to a subject that is not so interesting for them. Gifts were delivered to each one, as well as souvenirs providing an exceptional finish. The project was developed within a faculty discipline and provided interaction with current and challenging content, where the academic has the opportunity to bring such accurate knowledge to the community. It was realized how important the nurse is when developing health education, and that public health intervention projects have positive effects on the population's health.

KEY-WORDS: Fear. Immunization. Health education.

1. INTRODUÇÃO

O medo é uma reação adaptativa, presente desde o nascimento, servindo a um propósito legítimo e útil: proteger os indivíduos, através da liberação de um fluxo de energia que pode ser empregado em qualquer ação que se faça necessário, buscando estratégias para enfrentar o perigo (Shoen, 2011).

As ameaças à estrutura psicológica das pessoas podem gerar o medo, podendo ser expressa pela ansiedade relacionada a fantasias inconscientes como exemplo a "dor" e defesas contra ela. (Pereira, 2005).

Estes sintomas ansiosos podem ser passageiros, à medida que o indivíduo consegue abordar de forma construtiva as forças antagônicas que vêm sendo confrontadas. As crianças possuem comportamentos expressivos para escapar das situações intimidativas de ansiedade. Desta forma, a dificuldade na resolução das tarefas como exemplo a própria vacina, torna a criança mais suscetível a medos e inseguranças. (SILVA & COSTA, 2005).

As vacinas são consideradas como uma das grandes conquistas da humanidade ainda que não sejam fornecidas as informações necessárias para os mais leigos sobre a importância dela. Não só pela falta dessa informação, mas talvez por medo de efeitos colaterais, conseqüentemente, alguns pais optam por não imunizarem seus filhos (NAY, 2008).

Portanto, este trabalho tem como foco substancial amenizar o medo que assola tantas crianças hoje em dia e poder assim fazer a diferença na vida de tantos pais que se intimidam pela resposta das crianças frente à imunização.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A experiência aqui narrada foi realizada ao longo de um semestre acadêmico de julho a setembro do ano de 2018, com uma visita a campo antes da realização do projeto para diagnóstico situacional acerca da temática a ser abordada, em vista à necessidade da instituição escolar. Para iniciar o trabalho de investigação do medo associado à vacina em crianças em um colégio público do município de Porto Velho, foi sugerido uma conversa com a diretora e coordenadora da escola, para averiguar a realidade e necessidade das crianças de 3 a 5 anos. Cujo tema proposto pela tal refere-se ao medo que algumas crianças apresentavam quando se trata de vacina.

No segundo encontro foram apresentadas as propostas de como seria trabalhado o assunto, e a metodologia a ser realizada. Sendo apresentados para a coordenadora e diretora do colégio os integrantes que conformam o grupo, os quais foram os responsáveis pela composição e desenvolvimento do trabalho. Ao ser aceito, tivemos oportunidade de conhecer o local onde foi desenvolvido o trabalho com o público infantil.

O recurso mais utilizado para explanação deste tema foi uma abordagem didática, a princípio desenvolvemos uma peça teatral, esclarecendo a importância da vacina, e alguns conceitos equivocados sobre o que as crianças pensam e por que devem tomar a vacina, em seguida analisamos, através de uma dinâmica, em que formamos um grande círculo com todas as crianças e distribuímos uma caixa (continha doces), na qual relatamos ter algo desconhecido dentro, e compreendemos o medo que as crianças podem ter do desconhecido, porém, demonstramos que não há o que temer ao encarar novos desafios.

A dinâmica mostra para cada criança, que nem sempre aquilo que elas idealizam vai de encontro à realidade, ou seja, às vezes sentem um medo muito grande de algo que na verdade é simples e que pode ser trabalhado amenizando o medo criado na mente da criança.

3. RESULTADOS

Nas primeiras aulas de Projeto integrador – Bases socioepidemiológicas, os alunos foram divididos em grupos, ao nos familiarizarmos com os colegas que trabalharíamos durante o semestre, as professoras Alynne Leônida, Letícia Fragoso e Jéssica Félix apresentaram aos alunos do curso de enfermagem do 2º período de 2018.2, que iriam desenvolver uma palestra em que cada grupo apresentaria em uma escola pública, o tema, entretanto, ficou a critério do grupo, para realização de tal palestra teríamos de realizar a confecção de um trabalho escrito com as normas da ABNT, um projeto científico, relatando todas as informações sobre seu tema.

O grupo ficou responsável por realizar o projeto sobre “o medo associado a vacina em crianças de 5 anos”, tema sugerido pela direção da escola, pelo fato das crianças demonstrarem certa apreensão durante a campanha de vacinação, desenvolvendo nesse artigo a partir de pesquisas em referências científicas: os motivos das crianças terem medo da vacina, a importância da vacina, o medo associado a imunização, do que as crianças têm medo, os malefícios causados quando os pais deixam de vacinar seus filhos, e ao final as consequências da não imunização.

A cada aula de projeto integrador as professoras orientavam em como realizar o trabalho. Foi escrito o primeiro artigo apenas com a introdução, objetivos e justificativa, o qual foi entregue para professora e ela retornou com os devidos ajustes e orientações. Feitas as alterações necessárias o trabalho foi complementado com o referencial teórico, a explicação sobre os itens já citados acima, a conclusão e as referências bibliográficas. Com o decorrer de muitas correções e modificações, escolhemos a escola em que iríamos apresentar a palestra em uma escola pública de ensino fundamental e entramos em contato com os responsáveis, que por sinal foram receptivos, nos deram apoio e colaboraram de maneira significativa para a execução deste projeto, sendo assim decidimos a data (19 e 24 de outubro de 2018) e o público que seria trabalhado (Pré-II).

A escolha da escola foi por sugestão de uma das integrantes do grupo, por se familiarizar com os responsáveis. Para oficializar a palestra, foi feito através de uma solicitação ao centro de atendimento ao aluno (CEAL), um ofício com o nome de todos os integrantes do grupo e seu respectivo registro acadêmico (RA), falando sobre a proposta da apresentação do projeto na escola. Assim, foi entregue à instituição de ensino o ofício e o artigo. A partir deste momento nos empenhamos para a realização deste projeto, desenvolvemos uma peça teatral que abordava o assunto a ser trabalhado, escolhemos uma dinâmica para analisarmos o medo que as crianças podem ter do desconhecido, e distribuimos saquinho contendo doces, para estimular o conhecimento sobre a vacina e também à interação dos alunos.

No dia 19 de outubro de 2018 foi feita a primeira apresentação do projeto na escola, foi desenvolvida com muito êxito na presença de oito acadêmicas direcionadas pela professora Jéssica Félix, chegando ao local nos encontramos com a diretora e coordenadora da extensão da escola, verificamos a sala de aula em que desenvolveríamos o trabalho e confirmamos alguns detalhes. Aguar-

damos e recepcionamos os alunos no local junto com a professora responsável, e quando todos já estavam devidamente acomodados, começamos a peça teatral que permitiu a primeira interação com as crianças.

No início da peça observamos que algumas das crianças possuíam medo ou certa insegurança para tomar injeção, após a finalização da apresentação fizemos uma breve abordagem didática explanando com mais firmeza o assunto que queríamos passar, e nos apresentamos aos ouvintes e conquistamos o objetivo da palestra. Foram identificadas reações positivas principalmente ao final da apresentação de todo o trabalho, quando ao ouvir respostas positivas em relação à aceitação da vacina e as informações passadas a eles, sendo incrível, porque comumente crianças nessa faixa etária ficam muito dispersas a um assunto que não é tão interessante para elas.

Após a finalização da peça fizemos uma breve abordagem didática explanando com mais firmeza o assunto que queríamos passar, e nos apresentamos aos ouvintes e conquistamos o objetivo da palestra. No dia 24 de outubro de 2018, tivemos alguns contratempos, mas conseguimos realizar com exatidão o trabalho, da mesma forma como o citado acima, podendo dessa maneira concluir o trabalho com sucesso.

Observamos que a peça teatral contribuiu para eliminar ou diminuir o receio das crianças de tomar vacina, nos proporcionando a interação dos ouvintes com as acadêmicas, no qual os mesmos demonstraram que é preciso ter medo da doença contrariamente o medo da vacina. Agradecemos a colaboração e a participação de todos os alunos, professores e responsáveis que nos apoiaram permitindo que desenvolvêssemos o projeto.

4. DISCUSSÃO

A vacina é uma intervenção preventiva reconhecida pelo impacto na redução da morbimortalidade de doenças imunopreveníveis (BARBIERI et al., 2017). Entretanto, os pais, frequentemente em vez de ajudarem seus filhos a superarem o medo, ensinando-lhes estratégias de como agir em caso de perigo, utilizam o medo como forma de educação (SCHOEN & VITALLE, 2012). Talvez por essa razão, o público infantil caracteriza-se o grupo que encontra maior resistência no que tange a imunização. Desta forma, evidenciou-se a necessidade de implementar um projeto de intervenção, com a finalidade de explicar às crianças a importância da imunização e assim intervir no medo e insegurança das mesmas.

A utilização de métodos terapêuticos, no preparo da criança que necessita ser submetida à procedimentos que intimidam, revelam efetividade, favorecendo a compreensão e o controle das reações da criança decorrentes dessa situação (RIBEIRO & SABATÉS, 2011). Em virtude disto, concluímos a importância de promover educação em saúde através de atividades lúdicas. Vale ressaltar, que o importante não é acabar com a emoção medo, mas deixá-la sob controle para não ser um impeditivo de uma vida de relacionamentos construtivos (SCHOEN & VITALLE, 2012).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste trabalho pode-se concluir que por meio das atividades educativas obteve-se um retorno positivo e interativo, no qual os alunos demonstraram compreender a importância da imunização. Percebeu-se o quão importante é o papel do profissional de enfermagem como educador em saúde, pois além de prescrever o cuidado, promove o conhecimento e a prevenção à comunidade para que possam aplicar a sua vida e ao meio em que convive de maneira consciente aquilo que lhes é apresentado, fazendo com que o medo da doença seja maior que o medo da vacina, levando em consideração que a imunização nos ajuda a ter uma vida mais protegida e com mais expectativas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, C.L.A.; COUTO, M.T.; AITH, F.M.A. A (não) vacinação infantil entre a cultura e a lei: os significados atribuídos por casais de camadas médias de São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 33(2) 2-8, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v33n2/1678-4464-csp-33-02-e00173315.pdf>. Acesso em: 01 de Setembro de 2018.

CAVINDA, R.D. Prevalência de medo em crianças e adolescentes em Benguela. Instituto Superior de Ciências da Saúde, 11(1): 9-17, 2012. Disponível em: [file:///C:/Users/Aluno/Downloads/Tese%20de%20Mestrado%20Rosa%20Dembele%20Cavinda%20\(Medos%20em%20criancas%20Angolanas\)%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Aluno/Downloads/Tese%20de%20Mestrado%20Rosa%20Dembele%20Cavinda%20(Medos%20em%20criancas%20Angolanas)%20(1).pdf). Acesso em: 25 de Agosto 2018.

LESSA, S.C.; SCHRAMM, F.R. Proteção individual versus proteção coletiva: análise bioética do programa nacional de vacinação infantil em massa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(1):115-124, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n1/1413-8123-csc-20-01-00115.pdf>. Acesso em: 29 de Agosto de 2018.

REY, L.C. Oportunidades perdidas de vacinação em um hospital infantil de Fortaleza. *Jornal de Pediatria*, 72(1):9-13, 1996. Disponível em: <file:///C:/Users/Aluno/Downloads/medo%20da%20vacina%202.pdf>. Acesso em: 25 de Agosto 2018.

RIBEIRO, P.J.; SABATÉS, A.L.; RIBEIRO C.A. Utilização do brinquedo terapêutico, como um instrumento de intervenção de enfermagem, no preparo de crianças submetidas a coleta de sangue. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 35(4) 11, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342001000400016&lng=pt&tlng=pt. Acessado em: 01 de Setembro de 2018.

SCHOEN, T.H.; VITALLE M.S.S. Tenho medo de que?. *Rev Paul Pediatr*, 30(1):72- 8, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Aluno/medo%20da%20vacina.pdf>. Acesso em: 29 de Agosto de 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abuso sexual 106, 107, 198
ação multiprofissional 163
ação pedagógica 97, 100, 101
acessibilidade 113, 114, 115, 116, 118, 119, 146
acesso as tecnologias 113, 118
agente comunitário de saúde 190, 192, 195
agilidade do cuidado 87
Aids 104, 158, 159, 160, 162, 164, 168, 169, 170
ambiente escolar 98, 169, 185
ansiedade 63, 65, 66, 67, 68, 132, 136
área hospitalar 70, 84
assistência à saúde 89, 190, 192
assistência obstétrica 196, 197
Assistente Social 70, 73, 76, 77, 82, 83
atenção básica às crianças 107, 111
atendimento obstétrico 196, 200
atendimento psicológico 87, 88, 92
autocuidado 92, 163, 167, 169, 186, 187
automedicação 179

B

banalização dos males 162
bebidas alcoólicas 173
bem estar 71, 102
biopsicossocial 125, 163, 165

C

características demográficas 140
carga de estresse 244
carga horária elevada 244
clínica ampliada do SUS 87
clínica psicossocial 87, 88, 90, 91, 93, 94
comportamentos repetitivos 120, 129, 132
comunicação 74, 75, 90, 91, 93, 98, 101, 103, 114, 116, 117, 119, 120, 121, 129, 130, 132, 184, 193
comunicação socializadora 98
Condições Sociais 140
condutas preventivas 163

confiança no companheiro 149
confirmação de violência 106
conflitos familiares 98, 183
conhecimento científico 75
construção do sujeito 128
consumo da polifarmácia 173
contracepção 149, 154, 155
coronavírus 63, 65, 66
COVID-19 63, 64, 65, 68, 69
criação de vínculos 98, 102, 103
criança com necessidades especiais 128
cuidado psicológico 87

D

deficiências 113, 114, 115, 117
déficit de políticas públicas 129
desenvolvimento da criança 109, 111, 128, 131, 132, 135, 136
desenvolvimento emocional 98
desenvolvimento humano 120
desestabilização 128
desigualdade social 90
desintegração 128
desrespeitos 196, 197
detecção de violência infantil 106
diagnóstico 120, 121, 122, 123, 126, 127, 130, 135, 136, 158
direito à educação 113
direito à vida 196, 197
direitos da criança e adolescente 182, 187
direitos sexuais e reprodutivos 196
disfunção 155
disseminação do conhecimento 126, 163
doenças crônicas 105, 179, 244
drogas ilícitas 173, 174, 177, 178, 179
drogas lícitas 173, 174, 177, 178

E

educação em saúde 131, 163, 165, 169, 182, 185, 186
Educação em Saúde 182
Educação Médica 121
educação sexual 157, 162, 165, 168, 169
Educação Superior 152, 158

Envelhecimento 140, 146, 158, 159
estresse 64, 65, 66, 67, 68, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 242, 243, 244, 245
estressores psicossociais 98, 103
eventos estressores 128, 130

F

fase da adolescência 97, 99, 102
fatores de risco 65, 241, 242, 243, 244
Fonoaudiologia 129, 131

G

graus de comprometimento 120
gravidez na adolescência 162, 164, 165, 168, 169, 170

H

habilidades funcionais 113

I

idoso 140, 144, 145, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 173, 174, 179
idosos brasileiros 140, 144, 145, 156
importância da escuta 80, 98
importância da família 128, 131, 132, 133, 136
incorporações de tecnologias assistivas 113
infecções sexualmente transmissíveis 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 170
Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) 162, 164, 171
integralidade do SUS 94
interação ensino-serviço 97, 100
interação social 120
interesses restritos 120
isolamento social 178

L

linguagem 120, 121, 128, 130, 132, 135, 167, 186

M

malefícios para os idosos 173
manejo da vítima 190, 193
maus tratos 106, 109, 110, 111, 112, 183
maus-tratos durante o parto 196, 197
medidas para contenção 107, 111
medidas preventivas 160
medo 65, 66, 67

métodos contraceptivos 162, 164, 165, 169
mortalidade obstétrica 196
mudanças físicas 97, 99
multiplicidade de parcerias 149, 153, 154, 156, 157

N

não uso dos preservativos 149
negligência 80, 107, 110, 111, 150, 153, 183, 196, 197, 198
notificação da violência infantil 106

O

óbitos maternos 196
Obstétrica 197
Organização Mundial de Saúde 99

P

pandemia 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69
patologias 162, 173
pessoas idosas 140, 141, 142, 144, 145, 157, 173
plantão psicológico 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95
políticas de saúde 149, 157
população mais velha 173
prática de abusos 196, 197
prática sexual desprotegida 149
preceitos machistas enraizados 190
pré-natal 196, 199, 200
principais sintomas 99
processo saúde-doença 71, 83, 102
professores universitários 241, 242, 244, 245, 246
profissionais de saúde 63, 67, 69, 71, 74, 91, 106, 108, 109, 111, 112, 120, 130, 151, 156, 168, 173, 174, 175, 186, 191, 193
projeto de extensão 64

Q

qualidade de vida 82, 98, 101, 103, 111, 113, 115, 116, 118, 129, 130, 131, 135, 136, 145, 149, 151, 164, 243

R

reabilitação 107, 111, 135, 137
relação familiar 128, 130
relações extraconjugais 149, 155, 157
relações sociais 92, 94, 128, 130

rendimento escolar 98, 102

S

saúde da criança 106

Saúde do Idoso 149

Saúde e Cidadania 98, 100, 101, 102, 163, 165

saúde física 65, 110, 244

saúde mental 63, 64, 65, 66, 68, 69, 81, 82, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 102, 105, 243

serviço público 87, 88, 92

Serviço Social 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 146

setores de saúde 190, 194

sexualidade do idoso 150, 156

sífilis 162, 164

síndromes 132, 244

sintomas depressivos 65, 244

situação de vulnerabilidade 102, 183

sobrecarga física e mental 128, 130

sofrimento mental 97, 101, 104

sofrimento psicológico 66, 102

sofrimento psíquico 65, 66, 67, 97, 99, 100, 101, 103, 142

substâncias psicoativas 173, 174, 175, 178

T

terapeuta 92, 93, 129, 137

terapêutico 92, 93, 96, 129, 136, 137, 138

trabalho colaborativo e interdisciplinar 129

trabalho em equipe 102, 165, 190, 193

Transtorno Autístico 121

Transtorno do Espectro Autista (TEA) 120

transtornos mentais 92, 97, 99

tratamento 73, 79, 107, 117, 120, 121, 156, 198

U

úlceras genitais 162, 164

uso de álcool 110, 173, 174, 199

uso de drogas 173, 175, 178, 179

utilização de preservativo 149

utilização de recursos 167

V

vida sexual 149, 150, 151, 155, 157, 166

violência contra a mulher 190, 191, 192, 193, 195, 196, 198
violência doméstica 107, 109, 111, 153, 155, 182, 183, 193, 195
violência infantil 106, 107, 108, 109, 110, 111
violência infanto-juvenil 182, 183, 184, 186
violência institucional 196, 197, 198, 200, 202, 204
violência institucional no parto 196, 197, 198
violência visível 190
vírus 156
vítima 80, 109, 110, 112, 150, 190, 191, 192, 193, 194

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

